

**Caracterização morfológica de plântulas de *Caryocar villosum* (Aubl.) Pers. -
Caryocaraceae**

Moraes, R. P.
rilmoraes@yahoo.com.br

Garcia, L. C.
lucinda.carneiro@cpaa.embrapa.br

Universidade Federal do Amazonas – UFAM
Embrapa Amazônia Ocidental

Os trabalhos sobre caracterização de plantas de espécies florestais nativas, no estágio juvenil, ainda são escassos, principalmente, quando se considera a diversidade da flora regional e as diferenças das características morfológicas entre o início do desenvolvimento e a fase adulta da espécie. Contudo, é parte importante dentro do enfoque ecológico, fundamentalmente em estudos de regeneração natural. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de plântulas da espécie *Caryocar villosum* (Aubl.) Pers. O ensaio foi conduzido na Casa de Vegetação e as análises morfológicas da plântula no Laboratório de Análises de Sementes, da Embrapa Amazônia Ocidental. Verificou-se que a germinação das sementes é lenta e desuniforme, devido a acentuada dormência tegumentar, tendo início após um mês da sementeira. A plântula possui raiz do tipo axial, cilíndrica, pouco sinuosa, de coloração ferrugínea e com poucas raízes secundárias. O epicótilo tem nós e entrenós bem definidos e coloração marrom. A espécie apresenta dois cotilédones carnosos que, após a germinação, mantêm-se envolvidos pelo tegumento. O hipocótilo é curto e cilíndrico. Os eófilos, em número de dois, são simples, opostos, glabros e de coloração verde escura. As folhas adultas são trifolioladas, com folíolos de forma elíptica e nervuras penínervas; com margem serrada, ápice cuspidado e base oblíqua.

Palavras-chave: Morfologia de plântulas; Mudanças florestais; Piquiá.